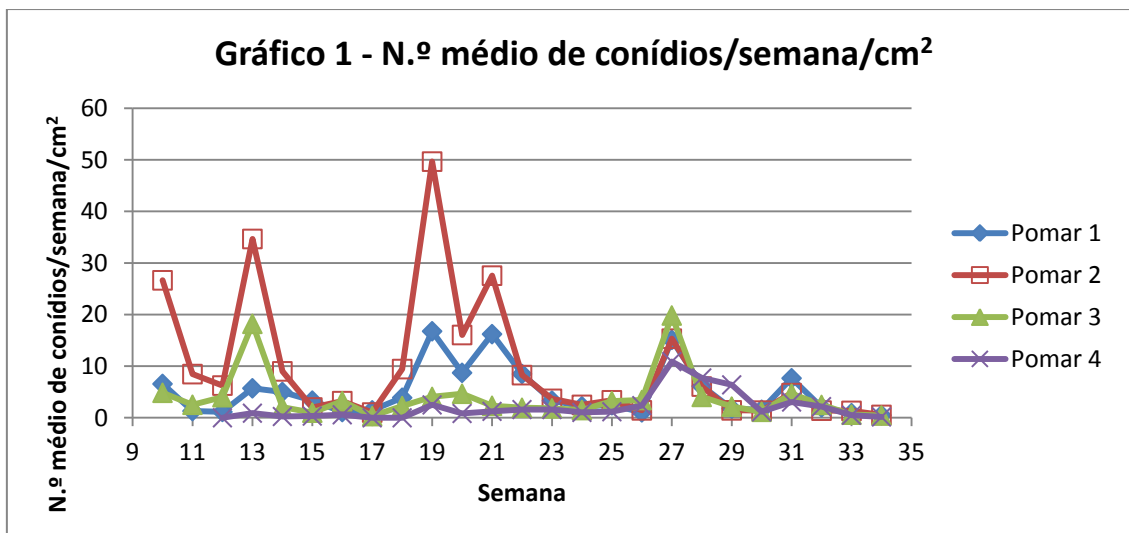


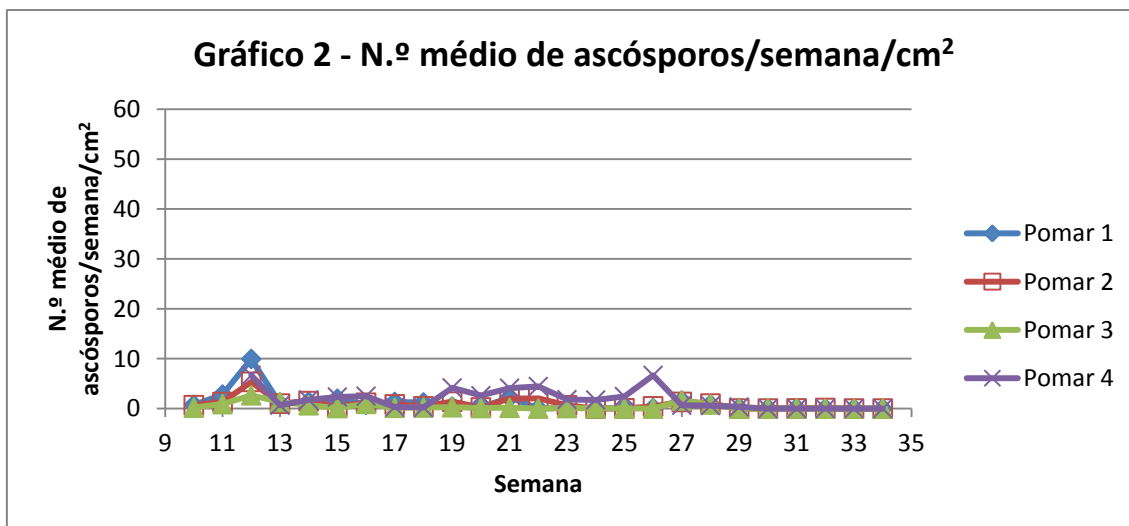
24º SMS/Informação do GT Estenfiliose

01 de setembro de 2017

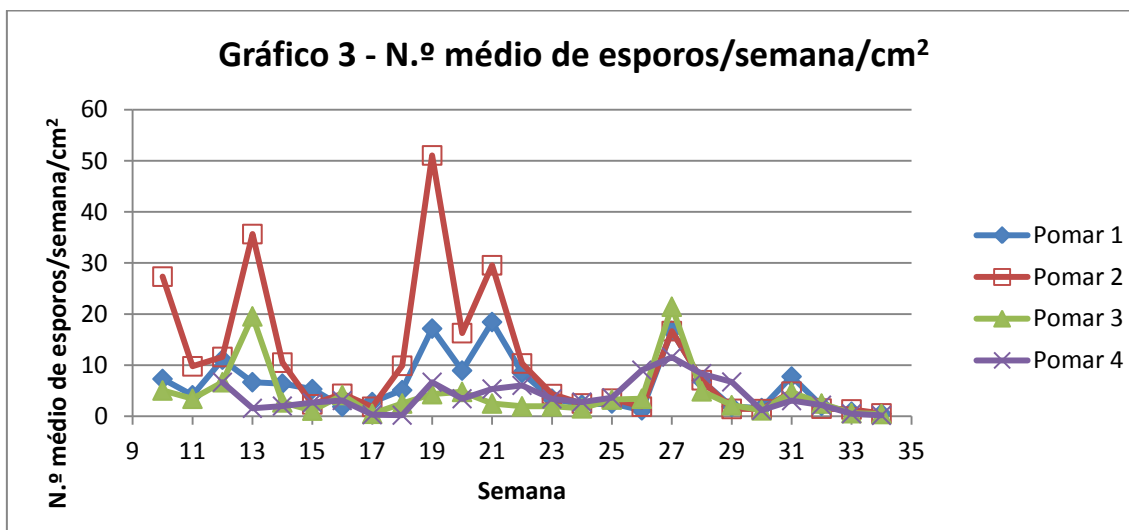
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 22 a 29 de agosto (25ª semana de observações – 34ª semana do ano) o número médio de conídios / cm^2 continuou a diminuir em todos os pomares, sendo esta diminuição ligeiramente maior no pomar 2 (Silveira). No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana / cm^2 / pomar nas vinte e cinco semanas de observações.



No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana / cm^2 / pomar ao longo das vinte e cinco semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos / cm^2 é zero em todos os pomares.

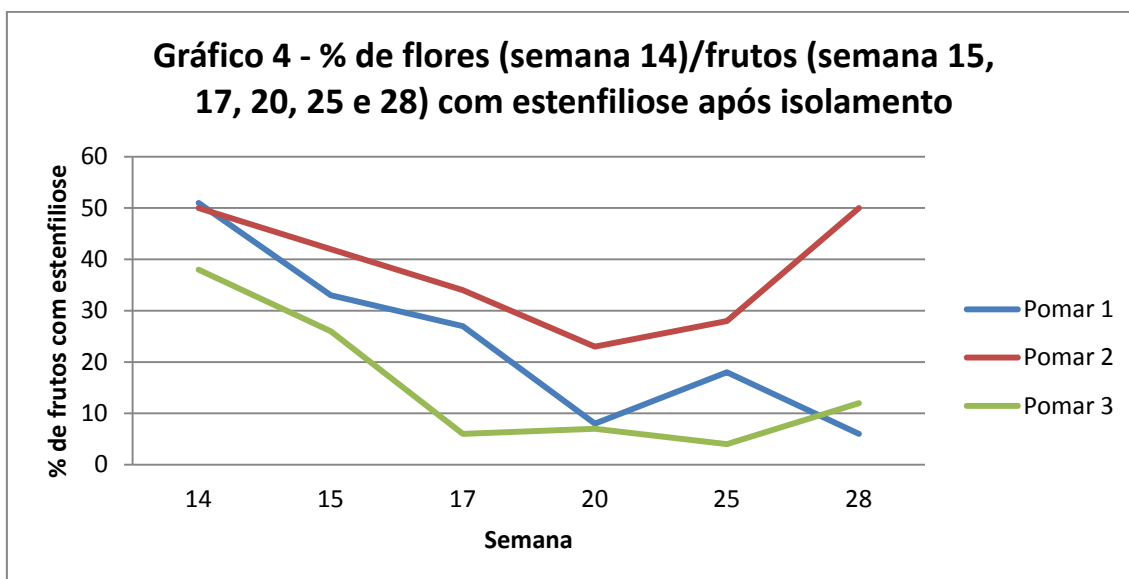


No gráfico 3 apresenta-se a evolução do número total de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm^2 / pomar ao longo das vinte e cinco semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos / cm^2 diminuiu em todos os pomares, mantendo-se baixo (inferior a um esporo/semana/ cm^2).

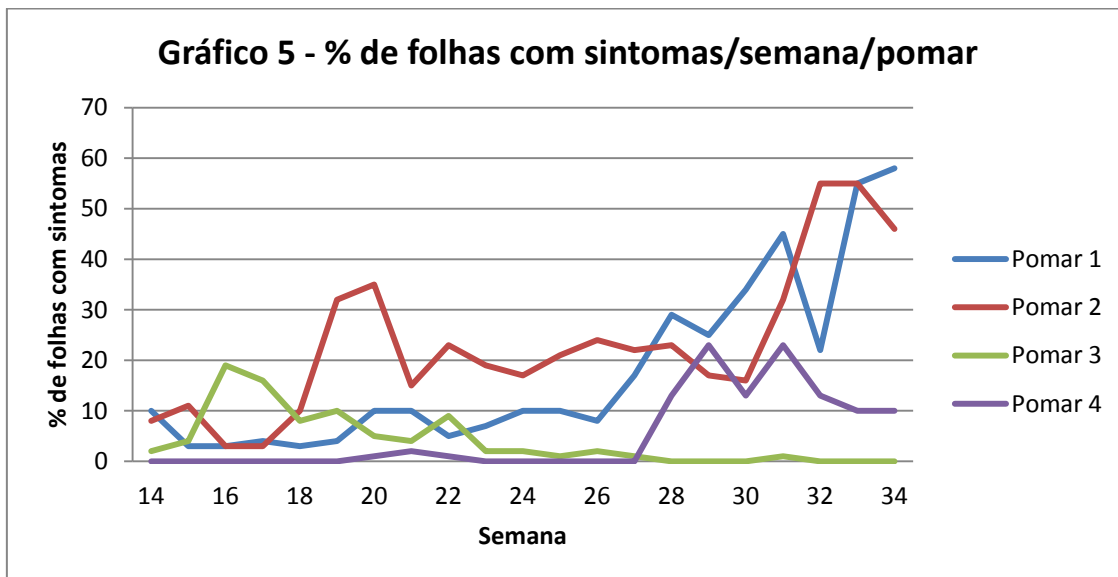


No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20, 25 e 28) com a presença de estenfiliose após isolamento. Com base nas amostras dos três pomares, a percentagem média de frutos com estenfiliose é de 23% na semana 28 (11 a 18 de julho).

Nos pomares em observação já terminou a colheita dos frutos. A percentagem média real de frutos com estenfiliose visível nos três pomares foi de 19,3%, ou seja 3,7% inferior ao estimado nas amostragens. Refira-se que os pomares em observação foram selecionados pelo facto de nos últimos anos manifestarem sempre problemas com estenfiliose.



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas diminuíram no pomar 2 (Silveira), mantiveram-se nos pomares 3 (Maiorga) e 4 (Alcobaça) e aumentaram no pomar 1 (Sobrena), registando o valor mais elevado deste ano. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das vinte e uma semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação:

